



LEI Nº 2622/2020, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020.

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO  
DO MUSEU DA HISTÓRIA DE  
CAMPO VERDE – JOSÉ PATRÍCIO  
DOS SANTOS, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**FÁBIO SCHROETER**, Prefeito Municipal de Campo Verde, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

**Faz saber**, que a Câmara Municipal de Campo Verde aprovou e, Ele sancionou e promulgou a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica oficializada a denominação do Museu da História de Campo Verde - José Patrício dos Santos.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Campo Verde, estado de Mato Grosso, em 11 de novembro de 2020.

  
**FÁBIO SCHROETER  
PREFEITO MUNICIPAL**

DESPACHO: sanciono a presente lei, sem emendas e ressalvas

  
**FÁBIO SCHROETER  
PREFEITO MUNICIPAL**

Registrada nesta Secretaria de Administração, de acordo com a legislação vigente, com afixação no local de costume, Data Supra

  
**GILMAR ZITO PRATI  
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

**BIOGRAFIA DE VIDA**  
**JOSE PATRICIO DOS SANTOS**

---

**José Patrício dos Santos** nasceu no dia **17 de março de 1920** na fazenda Ponte de Barro, Município de Poxoréo, estado de **Mato Grosso**, filho de **Martinho dos Santos e Cesária dos Santos**.

Durante sua juventude trabalhava com pecuária e agricultura juntamente com seus pais e irmãos. O trabalho de pecuária era executado no Município de Campo Verde, que já recebeu outros nomes como: retiro, Lagoa, Capitão Agostinho, Cabeceira do Capim, Lagoa Formosa, dentre outros.

Aos 18 anos, José Patrício dos Santos cumpriu com o serviço militar obrigatório, em Cuiabá MT. E aos 26 anos de idade, casou-se, com a jovem **Rosalina da Cunha**, mudando-se para Coronel Ponce, Município de Poxoréo- MT. Foi pai de nove filhos.

Em 08 de dezembro de 1958, foi eleito por maioria dos votos para ocupar o cargo de juiz da paz no Distrito de Coronel Ponce por um mandato de quatro anos.

Exerceu várias atividades, como, carreiro, trabalhou da destilaria de cachaça, a qual tinha selo de qualidade, sendo o seu proprietário o senhor Caio Albuquerque. Também vendeu produtos na cidade de Campo Verde como, queijo, frutas, rapaduras e requeijão. Além de ter exercido sua atividade de motorista no seu próprio caminhão, foi feirante em Cuiabá MT, teve o seu próprio comércio de varejo no Distrito do Coronel Ponce. Construiu ainda a sua própria serralheria, o seu Alambique, a energia artesanal em sua residência, trabalhava também na sua cachaça artesanal.

Além de ter se portado como engenheiro, mesmo não tendo feito o curso de engenharia, construía na prática e na sabedoria concedida por Deus. Infelizmente faleceu em 06 de fevereiro de 2005.

Viveu 51 anos na mesma casa e com os seus filhos. Para orgulho de seus filhos deixou o seu legado de pai, amigo e companheiro